

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2012 A SER APRESENTADO À ASSEMBLEIA GERAL DOS ACIONISTAS
1. CARACTERIZAÇÃO

A VALEC - Engenharia, Construções e Ferrovias S.A. é uma empresa pública, organizada sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, controlada pela União e vinculada ao Ministério dos Transportes. O Capital Social, subscrito e integralizado, é de R\$ 6.303.299.446,89 (seis bilhões, trezentos e três milhões, duzentos e noventa e nove mil, quatrocentos e quarenta e seis reais e oitenta e nove centavos) representado por 8.090.009 (lote de 1.000) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, sendo a União detentora de 100% das ações da empresa.

2. OBJETIVOS E RESULTADOS ALCANÇADOS

Em seu processo de consolidação institucional, a VALEC implementou, no decorrer de 2012, diversas medidas que garantiram melhorias na gestão. Dentre elas podemos destacar:

- 2.1. Criação da Diretoria de Operações, unidade responsável pelas seguintes atribuições:
 - formatação e operação do sistema de venda e alocação da integralidade das capacidades de transporte ferroviário de cargas adquiridas pela VALEC, em nome do Governo Federal, das novas concessionárias ferroviárias, de acordo com o novo modelo de exploração das ferrovias constante do Programa de Investimentos em Logística (PIL), lançado pelo Governo Federal em 15 de agosto de 2012;
 - gestão dos contratos de subconcessão já outorgados (Ferrovia Norte Sul - FNS) ou a serem outorgados pela VALEC (Extensão Sul da Ferrovia Norte Sul, Ferrovia de Integração Oeste Leste - FIOL e Ferrovia de Integração Centro-Oeste - FICO) e dos contratos atuais e futuros para a exploração dos pátios e terminais ferroviários nas mencionadas ferrovias;
- 2.2. Aprovação e implantação do novo Plano de Cargos e Salários para os empregados efetivos e comissionados;
- 2.3. Realização do 1º Concurso Público para contratação de empregados efetivos;
- 2.4. Mudança da sede da empresa com o objetivo de adequação de espaços e melhoria nas condições de trabalho dos empregados;
- 2.5. Aprovação de nova estrutura organizacional;
- 2.6. Implementação do novo sítio na *internet*, remodelagem da *intranet* e disponibilização de ferramenta de *chat* interno, com o intuito de facilitar a comunicação entre as áreas funcionais;
- 2.7. Elaboração do Planejamento Estratégico da VALEC;
- 2.8. Implantação do Escritório de Gestão de Projetos, responsável pela gestão tática dos projetos prioritários da empresa, de forma a promover, executar e divulgar práticas modernas de gerenciamento;
- 2.9. Conclusão dos Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA) relativos aos seguintes trechos:
 - Eliseu Martins/PI a Estreito/MA;
 - Estrela d'Oeste/SP a Panorama/SP;
 - Panorama/SP a Porto Murtinho/MS; e
 - Itumbiara/GO a Brasília/DF;
- 2.10. Aprovação dos seguintes projetos da FIOL:
 - Projetos executivos dos lotes 1, 2, 3 e 4 do trecho Ilhéus/BA - Caetitê/BA;
 - Projeto executivo da Variante da Fazenda Baviera;
 - Projetos executivos de 29 obras-de-arte especiais;
 - Adequação dos projetos executivos dos Lotes 5, 6 e 7, do trecho Caetitê/BA - Barreiras/BA;
 - Aprovação do projeto básico do Túnel de Jequié;
- 2.11. Aprovação dos seguintes projetos da Extensão Sul da FNS:
 - Projetos executivos dos lotes 1, 2, 4 e 5 do trecho Ouro Verde de Goiás - Estrela d'Oeste;
 - Projeto executivo da Variante do Rio Preto (lote 3);
 - Projeto executivo da Variante do Aeroporto (lote 3); e
 - Projetos executivos de 54 obras-de-arte especiais.
- 2.12. Remobilização das obras nos lotes 1 a 4 da FIOL, com atendimento das condicionantes estabelecidas pelo IBAMA;
- 2.13. Regularização dos contratos da FNS, promovendo as ações necessárias para o encerramento dos contratos, bem como para a contratação das obras e serviços remanescentes, para entrega definitiva do trecho entre Palmas/TO e Anápolis/GO;
- 2.14. Execução de sondagens para confirmação da caracterização dos materiais de escavação em atendimento às determinações do Tribunal de Contas da União - TCU, evitando a paralisação das obras;
- 2.15. Celebração dos Termos Aditivos aos contratos de execução das obras da Ferrovia Norte Sul - Extensão Sul e da FIOL, para adequação dos quantitativos aos projetos executivos entregues e prorrogação de prazos;
- 2.16. Levantamento dos passivos ambientais e de obras da FNS, no trecho entre Palmas/TO e Anápolis/GO, para contratação de empresas para execução das obras remanescentes;
- 2.17. Otimização na condução dos processos de desapropriação, que resultou na liberação de 82,90% dos trechos compreendidos entre os lotes de 01 a 04 da FIOL e 93,60% da Extensão Sul da FNS, com a consequente disponibilidade de frentes de serviço para a execução das obras.

3. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

A execução orçamentária do exercício foi de R\$ 1.180 milhões, sendo 47% de execução em Restos a Pagar e 53% em execução da Lei Orçamentária Anual (LOA). Os valores executados foram: Custeio e Pessoal: R\$ 149,9 milhões, Projetos: R\$

28,4 milhões e Obras: R\$ 1.001 milhões.

4. RESULTADO DO EXERCÍCIO

A VALEC apresentou resultado negativo de R\$ 333 milhões, cabendo os seguintes esclarecimentos:

- R\$ 198,6 milhões alocados à conta de "Juros e Encargos" referem-se à correção monetária dos Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (Reserva de Capital), conforme determina o art. 2º do Decreto 2.673/98 - "Sobre os recursos transferidos pela União ou depositados por acionistas minoritários, para fins de aumento do capital de empresa ou de sociedade de que trata o artigo anterior, incidirão encargos financeiros equivalentes à Taxa Selic, desde o dia da transferência até a data da capitalização".
- R\$ 72 milhões representam a correção monetária dos depósitos judiciais e das provisões para contingências trabalhistas e cíveis;
- R\$ 27 milhões são relativos à depreciação.

Com relação às receitas do período, foram auferidas R\$ 2,1 milhões provenientes de arrendamentos, R\$ 1,8 milhões de taxa de inscrição de concurso público e R\$ 3,8 milhões de rendimentos de depósitos judiciais.

5. CONCLUSÃO

No exercício de 2012 a VALEC deu continuidade ao programa governamental de expansão da malha ferroviária brasileira, para cumprimento de suas atribuições institucionais. Para tanto, foram tomadas uma série de medidas administrativas para reestruturação organizacional, por meio da deflagração de concurso público, reformulação do Plano de Cargos e Salários, atualização do Estatuto Social, revitalização da Comissão de Ética, desenvolvimento do planejamento estratégico empresarial, implantação do Escritório de Gestão de Projetos e criação da Diretoria de Operações.

Ademais, a VALEC buscou garantir a retomada e a continuidade das obras, por meio da eliminação de passivos e cumprimento de condicionantes ambientais, aumento do ritmo das desapropriações, aprovação de projetos executivos, repactuação dos contratos e atendimento às determinações dos órgãos de controle.

No entanto, ainda persistem desafios a serem superados, como quadro de pessoal insuficiente, necessidade de melhoria contínua da capacitação profissional, retomada da execução dos contratos de construção que se encontram atualmente suspensos cautelarmente pelo Tribunal de Contas da União, definição precisa da missão institucional da VALEC diante do novo marco regulatório da logística de transportes no país, sobretudo no tocante à forma de relacionamento da empresa com o mercado e com os demais órgãos e entidades envolvidos nesse processo.

Dessa forma, a VALEC vem permanentemente atuando para cumprir sua finalidade, e para alcançar, em um futuro próximo, a excelência na gestão dos projetos e obras ferroviárias, bem como no sentido de assegurar o fomento da atividade de transporte ferroviário mediante o estabelecimento dos instrumentos necessários à adequada comercialização da capacidade da malha ferroviária nacional.

EXPECTATIVAS PARA 2013

- Previsão de execução orçamentária de aproximadamente R\$ 2,5 bilhões, o que representa um aumento de R\$ 1,4 bilhões em relação ao exercício de 2012;
- Implantação do Planejamento Estratégico;
- Implantação do Escritório de Processos;
- Conclusão das obras remanescentes da FNS e obtenção da Licença de Operação, trecho Palmas/TO - Anápolis/GO;
- Transferência das Licenças de Operação do trecho entre Açailândia/MA e Palmas/TO, da VALEC para a subconcessionária FNS S.A.;
- Início das obras e serviços para eliminação dos passivos ambientais e construtivos do trecho Açailândia/Palmas;
- Retomada das obras da FIOL no trecho Caetitê-Barreiras;
- Aquisição de trilhos para a FIOL e FNS - Extensão Sul;
- Desenvolvimento do sistema de venda e alocação da capacidade das ferrovias que serão concessionadas através do Programa de Investimentos em Logística (PIL) do Governo Federal;
- Revisão do modelo de exploração dos pátios ferroviários (polos de carga);
- Obtenção das Licenças Prévias dos trechos entre Campinorte/GO e Lucas do Rio Verde/MT e entre Lucas do Rio Verde/MT e Vilhena/RO, na FICO;
- Aprimoramento de programa de gestão e fiscalização ambiental na FNS e na FIOL;
- Contratação do EVTEA e do Projeto Básico dos trechos entre Porto Velho/RO e Vilhena/RO, na Ferrovia Transcontinental, e entre Dionísio Cerqueira/SC e Itajaí/SC, na FIOL;
- Elaboração do EVTEA dos trechos entre Panorama/SP e Chapecó/SC, Chapecó/SC e Rio Grande/RS, no prolongamento da FNS, e entre Lucas do Rio Verde/MT e Vilhena/RO, na FICO;
- Revisão e aprovação do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI);
- Aprovação do Plano Diretor de Geoprocessamento (PDGEO);
- Adequação da plataforma de Tecnologia da Informação, no que se refere à aquisição de equipamentos e sistemas;
- Conclusão dos projetos executivos ainda pendentes na Extensão Sul da FNS e na FIOL;
- Implantação de novo sistema ERP - Enterprise Resource Planning;
- Consolidação das negociações, desenvolvidas no âmbito da Secretaria de Fomento do Ministério dos Transportes, com o objetivo de definir e ampliar a participação na TLSA.

A Diretoria Executiva

BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO EM R\$

A T I V O		
	31/12/2012	31/12/2011
ATIVO CIRCULANTE	53.135.691	57.627.116
Disponível	48.930.755	55.230.815
Conta Vinculada	48.930.755	55.230.815
Direitos Realizáveis	4.204.936	2.364.016
Adiantamentos a Empregados	4.065.925	2.225.516
Depósitos de Cauções	139.011	138.500
Despesas Antecipadas	0	32.285
Assinaturas de Periódicos	0	32.285
ATIVO NÃO CIRCULANTE	8.272.838.044	7.275.701.199
Realizável a Longo Prazo	27.946.755	23.793.013
Depósitos Judiciais	27.665.447	23.519.164
Valores a Receber (Assist. Médica- Geipot)	281.308	273.849
Investimentos	164.626.278	164.626.278
Participação Societária	164.626.278	164.626.278
Imobilizado	8.074.966.964	7.081.849.866
Custo Corrigido	8.496.382.307	7.478.215.592
(Depreciações Acumuladas)	(421.415.343)	(396.365.726)
Intangível	5.298.047	5.432.042
Direito de uso de Comunicação	139.790	145.494
Software	2.619.746	2.321.878
(Amortizações)	(1.461.489)	(1.035.330)
Adiantamentos p/ Transferencia de Tecnologia	4.000.000	4.000.000
TOTAL DO ATIVO	8.325.973.735	7.333.328.315

(As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis)

P A S S I V O		
	31/12/2012	31/12/2011
PASSIVO CIRCULANTE	50.843.577	57.105.047
Depósitos Retidos s/ Fornecedores	991.448	0
Fornecedores	40.060.561	47.811.562
Provisão p/ férias c/encargos	9.791.568	9.157.641
Impostos à Recolher	0	135.844
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	129.565.002	33.070.332
Provisões de Ações Trabalhistas	129.425.991	32.931.832
Depósito e Caução	139.011	138.500
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.145.565.156	7.243.152.936
Capital Social	6.303.299.447	6.303.299.447
Capital Integralizado	6.303.299.447	6.303.299.447
Reservas de Capital	3.274.262.535	2.038.403.340
Crédito para Aumento de Capital	3.274.262.535	2.038.403.340
Prejuízos Acumulados	(1.431.996.826)	(1.098.549.851)
Do Exercício	(333.446.975)	(380.299.066)
Exercícios Anteriores	(1.098.549.851)	(718.250.785)
TOTAL DO PASSIVO	8.325.973.735	7.333.328.315

(As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis)

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em R\$ 1

	31/12/2012	31/12/2011
Prejuízo Líquido do Exercício	(333.446.975)	(380.299.066)
Resultado Líquido Abrangente do Exercício	(333.446.975)	(380.299.066)

(As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis)

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em R\$ 1

	31/12/2012	31/12/2011
RECEITAS OPERACIONAIS	136.193.209	133.548.544
Arrendamento	2.094.152	3.769.695
(-) Deduções de Receita	(34.892)	(137.594)
Repasse de Custeio/Pessoal	134.133.949	129.916.443
RECEITAS DE SERVIÇO	1.814.435	0
Taxa de Inscrição - Concurso Público	1.814.307	0
Outras Receitas de Serviços	127	0
RECEITAS FINANCEIRAS	3.841.218	4.008.797
Rendimentos de Depósito Ação de Cumprimento	3.841.218	4.008.727
Outras Receitas	0	70
TOTAL DAS RECEITAS	141.848.861	137.557.341
DESPESAS OPERACIONAIS	204.338.880	156.460.544
Gerais e Administrativas	175.584.278	129.100.906
Remuneração dos Administradores	871.298	775.659
Depreciação e Amortização	27.883.304	26.583.979
RESULTADO ANTES DOS EFEITOS INFLACIONÁRIOS	(62.490.019)	(18.903.203)
EFEITOS INFLACIONÁRIOS	(270.956.956)	(361.395.862)
Variações Monetárias Passivas	(270.956.956)	(361.395.862)
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(333.446.975)	(380.299.065)
Prejuízo por lote de 1000 ações (em reais)	-41,22	-47,01

(As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em R\$ 1 MÉTODO INDIRETO

	31/12/2012	31/12/2011
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do Exercício	(333.446.975)	(380.299.065)
Depreciação e Amortização	27.883.304	26.581.279
Depreciação Bem Baixado	(2.407.528)	(15.949)
Imóveis Recebidos em Doação	(27.284)	0
Intangível Recebido em Doação	(1.263)	0
Resultado na Baixa de Ativos Imobilizado	3.968.462	25.504
Atualização Monetária	270.956.956	361.395.862
Aumento de Contas a Receber a Curto Prazo	(1.840.920)	(1.561.154)
Aumento de Contas a Receber a Longo Prazo	(4.153.742)	(4.739.706)
Redução (Aumento) Despesas Antecipadas	32.285	(17.836)
Redução (Aumento) de Fornecedores	(7.751.000)	45.657.559
Aumento de Contas a Pagar e Provisões	25.699.842	(196.890)
Ajuste de Créditos Recebidos da União	(134.133.949)	(129.916.443)
= Disponível. líquidas geradas (aplicadas) nas atividades operacionais	(155.221.812)	(83.086.839)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de Investimentos	0	(164.600.000)
Compras de imobilizado	(1.022.096.838)	(1.519.267.367)
Aquisição de Intangível	(301.957)	(4.900.059)
= Disponível.líquidas geradas (aplicadas) nas atividades de investimentos	(1.022.398.795)	(1.688.767.426)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Créditos Recebidos da União	1.171.320.547	1.809.487.659
= Disponível. líquidas geradas (aplicadas) nas atividades de financiamentos	1.171.320.547	1.809.487.659
Aumento (redução) das disponibilidades	(6.300.060)	37.633.393
Disponibilidades no início do exercício	55.230.815	17.597.422
Disponibilidades no final do exercício	48.930.755	55.230.815

(As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis)

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em R\$1**

Histórico Classificação	Capital Social	Reserva de Capital	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2011	3.680.926.535	2.622.372.912	(718.250.785)	5.585.048.662
Créditos Recebidos da União		1.679.571.216		1.679.571.216
Aumento de Capital	2.622.372.912	(2.622.372.912)		-
Atualização de Reservas do Capital		358.832.124		358.832.124
Ajustes de Exercícios Anteriores				-
Prejuízo Líquido do Exercício			(380.299.065)	(380.299.065)
Saldo em 31 de Dezembro de 2011	6.303.299.447	2.038.403.340	(1.098.549.850)	7.243.152.937

Histórico Classificação	Capital Social	Reserva de Capital	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2012	6.303.299.447	2.038.403.340	(1.098.549.851)	7.243.152.936
Créditos Recebidos da União		1.037.186.598		1.037.186.598
Aumento de Capital				-
Atualização de Reservas do Capital		198.672.597		198.672.597
Ajustes de Exercícios Anteriores				-
Prejuízo Líquido do Exercício			(333.446.975)	(333.446.975)
Saldo em 31 de Dezembro de 2012	6.303.299.447	3.274.262.535	(1.431.996.826)	8.145.565.156

(As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis)

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
- Em R\$ 1 -**
NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A VALEC Engenharia, Construções e Ferrovias S.A., empresa pública federal, concessionária de serviço público, vinculada ao Ministério dos Transportes, é uma sociedade por ações, de capital fechado, com 8.090.009 (ote de 1.000) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, sendo a União detentora de 100% das ações.

A função social da VALEC é a construção e exploração de infraestrutura ferroviária e tem por objeto:

- Administrar os programas de operação da infraestrutura ferroviária, nas ferrovias a ela outorgadas;
- Coordenar, executar, controlar, revisar e administrar obras de infraestrutura ferroviária, que lhe foram outorgadas;
- Desenvolver estudos e projetos de obras de infraestrutura ferroviária;
- Construir, operar e explorar estradas de ferro, sistemas acessórios de armazenagem, transferência e manuseio de produtos e bens a serem transportados e, ainda, instalações e sistemas de interligação de estradas de ferro com outras modalidades de transportes;
- Promover o desenvolvimento dos sistemas de transportes de cargas sobre trilhos, objetivando seu aprimoramento e absorção de novas tecnologias;
- Celebrar contratos e convênios com órgãos nacionais da administração direta ou indireta, empresas privadas e com órgãos internacionais para a prestação de serviços técnicos especializados;
- Coordenar os serviços técnicos executados por outras empresas de engenharia, consultoria, obras e executar serviços ou obras de engenharia em geral, necessária à realização do seu objeto; e
- Participar minoritariamente do capital de empresas que tenham por objetivo construir a EF232, de que trata o inciso IX, do artigo 9º da Lei nº 11.772, de 17 de setembro de 2008.

Paralelamente ao objeto social, a VALEC realiza a função estratégica de promover o desenvolvimento sustentável, reduzir as desigualdades sociais, gerar empregos e divisas ao país.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- As demonstrações contábeis fundamentam-se de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras ("IFRSs"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB* e as práticas adotadas no Brasil – BR GAAP assim como as Normas Brasileiras de Contabilidade expedidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e os Pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC);
- As demonstrações contábeis originam-se de fatos contábeis vinculados ao Princípio do Registro pelo Valor Original e os saldos estão disponibilizados em unidade de Real (R\$ 1), sendo esta a moeda funcional e de apresentação da Empresa;
- As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 estão comparativas às demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2011;
- A VALEC – Engenharia, Construções e Ferrovias S.A. integra o Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI, na forma total em relação ao orçamento, conforme disposto na Lei nº 4.320, de 17/03/1964 e aspectos societários da Lei nº 6.404/76 em relação à apresentação das Demonstrações Contábeis, com as alterações promovidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09;
- As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério de liquidez e natureza financeira, incluindo os efeitos das variações monetárias computados sobre ativos e passivos indexados;
- Os ativos são demonstrados pelos valores de realização e os passivos pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo quando aplicáveis os rendimentos e/ou encargos correspondentes, calculados a índices ou taxas oficiais, bem como, os efeitos de ajustes de ativo para valor de mercado ou de realização. Os valores realizáveis ou exigíveis no curso do período subsequente estão classificados como Ativos ou Passivos Circulantes;
- O ativo imobilizado possui parcelas de valores adquiridos antes de 31/12/1995 que, em relação ao custo original dos bens, adicionavam-se as correções monetárias a fim de ajustá-los em conformidade com os efeitos inflacionários ocorridos. No entanto, essas atualizações foram revogadas pelo art.4º, parágrafo único da Lei 9.249/95 e após essa data as demais aquisições passaram a ser reconhecidas pelo custo de aquisição deduzido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil estimada dos bens, conforme nota explicativa nº 9a. O ativo intangível composto por direito de uso e programas de software, conforme nota explicativa 9b, é demonstrado pelo custo de aquisição deduzido das respectivas amortizações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a legislação e devem ser mantidas neste grupo até a sua efetiva baixa;
- As provisões de contingências são constituídas nas demonstrações contábeis com base na opinião da Assessoria Jurídica, quando for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As provisões classificadas como perdas possíveis pela Assessoria Jurídica estão divulgadas na nota explicativa nº 10b com base na perda histórica, enquanto aquelas classificadas como perda remota não são passíveis de provisão ou divulgação;

NOTA 3 - QUADRO COMPARATIVO ENTRE AS LEIS Nº 4.320/64 E Nº 6.404/76

ATIVO	SIAFI - Lei nº 4.320/64	Lei das S/A nº 6.404/76	DIFERENÇA
ATIVO CIRCULANTE	53.135.691	53.135.691	0
Conta Vinculada	48.930.755	48.930.755	0
Adiantamentos Concedidos	4.065.925	4.065.925	0
Depósitos de Cauções	139.011	139.011	0
ATIVO NÃO CIRCULANTE	8.272.838.044	8.272.838.044	0
Depósitos Judiciais	27.665.447	27.665.447	0
Valores a Receber	281.308	281.308	0
Investimento	164.626.278	164.626.278	0
Imobilizado	8.074.966.964	8.074.966.964	0
Intangível	5.298.047	5.298.047	0
TOTAL DO ATIVO	8.325.973.735	8.325.973.735	0
PASSIVO	SIAFI - Lei nº 4.320/64	Lei das S/A nº 6.404/76	DIFERENÇA
PASSIVO CIRCULANTE	50.847.577	50.847.577	0
Depósitos retidos s/ fornecedores	991.448	991.448	0
Fornecedores	40.060.561	40.060.561	0
Provisão para Férias e Encargos	9.791.568	9.791.568	0
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	129.565.002	129.565.002	0
Provisão Ações Trabalhistas/ Ordinárias	129.425.991	129.425.991	0
Depósito de Cauções	139.011	139.011	0
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.145.565.156	8.145.565.156	0
Capital Social	6.303.299.447	6.303.299.447	0
Reserva de Capital	3.274.262.535	3.274.262.535	0
Resultado do Exercício	(333.446.975)	(333.446.975)	0
Resultados Acumulados	(1.098.549.851)	(1.098.549.851)	0
TOTAL DO PASSIVO	8.325.973.735	8.325.973.735	0

NOTA 4 – CONTA VINCULADA - LIMITE DE SAQUE COM VINCULAÇÃO DE PAGAMENTO

Nessa conta é registrado o valor do limite de saque da Conta Única do Tesouro Nacional, estabelecido pelo órgão central de programação financeira, para atender as despesas com vinculações de pagamentos divididas nas seguintes categorias: Categoria de Gasto com Pessoal e Encargos Sociais – (A) Vinculações: 130, 307, 308, 310.

Categoria de Gasto com Custeio/Investimento – (C) Vinculações: 400, 415, 500, 510, 551.

Categoria de Gasto com Investimentos (Obras) – (D) Vinculações: – 400, 415, 500.

A conta Limite de Saque com Vinculação de Pagamento apresenta o seguinte saldo em 31/12/2012:

VINCULAÇÃO	DESCRIÇÃO DA VINCULAÇÃO	31/12/2012
130	Pessoal-sentenças judiciais	107.814,11
307	Outros pag. pessoal - órgãos integrados	556.504,81
308	Contribuição previdência fechada	37.908,96
310	Pagamento pessoal	357.592,12
400	Custeio/invest. c/exig. de empenho	2.266.707,24
415	Custeio/invest. projeto piloto.	40.066.060,81
500	Custeio e investimento	4.516.129,42
510	Custeio pgto. pessoal/auxílios	1.021.941,57
551	Restituição de receita administrada	96,00
	SALDO EM 31/12/2012	48.930.755,04

NOTA 5 – ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS

	31/12/2012	31/12/2011
Adiantamentos Concedidos	4.065.925	2.225.516
Adiantamentos a Empregados	865.925	1.025.516
Repasses de Convênio	3.200.000	1.200.000

O saldo de R\$ 865.925 no adiantamento a empregados em 31/12/2012, refere-se ao adiantamento do 13º salário no valor de R\$ 524.495,64 e ao adiantamento de 1/3 de férias dos empregados no valor de R\$ 341.429,59.

O saldo de R\$ 3.200.000,00, na rubrica de Repasse de Convênio, está relacionado aos repasses nos meses de outubro/2011 (R\$ 1.200.000) e Março/2012 (R\$ 2.000.000), para a Prefeitura de Anápolis/GO, referente ao Convênio 003/2010-748054, cujo objeto é a implantação do Parque Ambiental, no Córrego das Antas, localizado naquele município. A vigência é de 17/12/2010 a 31/08/2013, tendo como data limite para prestação de contas 30/09/2013.

NOTA 6 – DEPÓSITOS DE CAUÇÕES

	31/12/2012	31/12/2011
Depósitos de Cauções	139.011	138.500
Saldo do exercício anterior	138.500	88.459
Ingressos	0	49.674

	0	0
Baixas		
Atualização Monetária	511	368

As composições citadas decorrem das garantias caucionadas propostas, em licitação, do contratante ao contratado, conforme cláusula contratual. Financeiramente, esses valores encontram-se disponibilizados em conta específica sob a custódia da Caixa Econômica Federal – CEF e ao final de cada mês, esses depósitos são atualizados monetariamente.

NOTA 7 - REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

	31/12/2012	31/12/2011
Depósitos Judiciais e para Recursos	27.665.447	23.519.164
Saldo do exercício anterior	23.519.164	18.762.880
Ingressos	523.059	747.557
Atualização Monetária	3.856.552	4.008.727
Baixas de Depósitos	(217.993)	0
Baixas de Atualizações Monetárias	(15.335)	0

O montante citado acima compreende o desembolso de antecipação de depósitos judiciais provenientes das ações trabalhistas e cíveis impetradas pelas partes autoras contra a VALEC e as extintas empresas Rede Ferroviária Federal S/A – RFFSA e Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes – GEIPOT. Mensalmente, os Depósitos Judiciais são atualizados monetariamente pela taxa JAM-FGTS (ações trabalhistas) ou pela taxa Selic (ações cíveis).

	31/12/2012	31/12/2011
Valores a Receber	281.308	273.849
Saldo do exercício anterior	273.849	290.427
Ingressos	223.119	120.855
Baixas	(215.661)	(137.434)

O saldo de R\$ 281.308 abrange gastos com despesas médica dos empregados da extinta Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes – GEIPOT transferidos para a VALEC, o desconto desses valores são efetuados, mensalmente, na Folha de Pagamento dos colaboradores.

NOTA 8 – INVESTIMENTO

INVESTIMENTOS	PARTICIPAÇÃO POR TIPO DE AÇÕES (%)	PARTICIPAÇÃO CAPITAL DA INVESTIDA (%)	SALDO EM 31/12/2012	SALDO EM 31/12/2011
Estrada de Ferro Paraná Oeste S/A	0,0028	0,0028	26.278	26.278
Transnordestina Logística S/A	35,29	10,20	164.600.000	164.600.000
TOTAL			164.626.278	164.626.278

O Saldo da conta de Investimento se refere à compra de 257.187.500 ações preferenciais da empresa Transnordestina Logística S/A, realizada no mês de Maio de 2011. Esta companhia também participa societariamente do capital social da Estrada de Ferro Paraná-Oeste S/A – FERROESTE com 1.875 lotes de 1.000 ações ordinárias. Esses investimentos são avaliados pelo método de custo em função dessas participações não apresentarem influências significativas, conforme cita o artigo 244 combinado com o artigo 248, parágrafo único da Lei nº 6.404/76 e alterações, além dessas participações serem inferiores a 20% do Capital Social das investidas.

NOTA 9 – IMOBILIZADO E INTANGÍVEL
a) Imobilizado
a.1) Imobilizado 2011 – R\$ 7.081.849.866

IMOBILIZADO BENS MÓVEIS	SALDO EM 31/12/2010	AQUISIÇÕES 2011	BAIXAS 2011	TRANSF. 2011	SALDO EM 31/12/2011	TAXA DEPREC. (%)
Máquinas, Ferramentas e Utensílios	899.434	265.450	(15.708)	5.541	1.154.717	10
Mobiliário em Geral	1.453.327	2.751.505	(1.528)	0	4.203.304	10
Equipamentos	1.724.122	1.331.731	(8.268)	0	3.047.585	10 e 20
Veículos	18.942	0	0	0	18.942	20
CMT Lei nº 8.200/91	45.264	0	0	0	45.264	-
Total Bens Móveis	4.141.089	4.348.686	(25.504)	5.541	8.469.812	

IMOBILIZADO BENS IMÓVEIS	SALDO EM 31/12/2010	AQUISIÇÕES 2011	BAIXAS 2011	TRANSF. 2011	SALDO EM 31/12/2011	TAXA DEPREC. (%)
Terrenos	101.139.256	74.602.944	0	0	175.742.200	-
Instalações Permanentes	614.122.717	0	0	0	614.122.717	4
Alojamentos Provisórios	4.303.830	4.024.547	0	0	8.328.377	10
Estudos e Projetos	43.649	0	0	0	43.649	-
Obras em Andamento	5.234.939.220	1.436.291.191	0	(5.541)	6.671.224.870	-
CMT Lei nº 8.200/91	283.968	0	0	0	283.968	-
Total Bens Imóveis	5.954.832.639	1.514.918.682	0	(5.541)	7.469.745.780	
Depreciações Acumuladas	(370.150.761)	(26.233.614)	18.649	0	(396.365.726)	-
Total do Imobilizado	5.588.822.967	1.493.033.754	6.855	0	7.081.849.866	

a.2) Imobilizado 2012 – R\$ 8.074.966.964

IMOBILIZADO BENS MÓVEIS	SALDO EM 31/12/2011	AQUISIÇÕES 2012	BAIXAS 2012	TRANSF. 2012	SALDO EM 31/12/2012	TAXA DEPREC. (%)
Utensílios de Oficina	7.602	0	0	0	7.602	10
Mobiliário em Geral	4.203.304	584.906	(37.125)	(185.979)	4.565.105	10
Equipamentos	3.047.585	862.888	(168.700)	367.337	4.109.110	10 e 20
Veículos	18.942	0	(18.942)	0	0	20
Utensílios de Escritório	1.146.846	3.735	(26.548)	147.708	1.271.741	10
Máquinas Diversas	269	0	(19)	0	250	10
CMT Lei nº 8.200/91	45.264	0	0	0	45.264	-
Total Bens Móveis	8.469.812	1.451.529	(251.334)	329.066	9.999.071	

IMOBILIZADO BENS IMÓVEIS	SALDO EM 31/12/2011	AQUISIÇÕES 2012	BAIXAS 2012	TRANSF. 2012	SALDO EM 31/12/2012	TAXA DEPREC. (%)
Terrenos	175.742.200	88.644.430	0	170.653	264.557.283	-
Instalações Permanentes	614.122.717	0	0	0	614.122.717	4
Salas e Escritórios	8.326.894	0	0	(910.622)	7.416.272	10
Imóveis em Poder de Terceiros	1.483	0	0	0	1.483	-
Estudos e Projetos	43.649	14.523.281	0	(43.649)	14.523.281	-
Obras em Andamento	6.671.224.870	917.504.882	(3.693.409)	441.889	7.585.478.232	-
CMT Lei nº 8.200/91	283.968	0	0	0	283.968	-
Total Bens Imóveis	7.469.745.781	1.020.672.593	(3.693.409)	(341.729)	8.486.383.236	

O Direito de Uso de Software foi adquirido em 04/09/2012 e o seu valor será totalmente amortizado no período de 12 meses, conforme o contrato.

A conta de Adiantamento de Software não sofre amortização por estar em fase de desenvolvimento.

No exercício de 2012 houve transferência de R\$ 12.663,12 da conta "Equipamentos e Processamentos de dados", para a conta "Software" (intangível) devido à reclassificação contábil.

NOTA 10 - COMPROMISSOS A LONGO PRAZO

a) Provisão de Ações Trabalhistas e Ordinárias – R\$ 129.425.991

A companhia possui passivos contingentes representados por ações trabalhistas e ordinárias impetrados contra VALEC e as extintas empresas Rede Ferroviária Federal S/A – RFFSA e Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes – GEIPOT. Após a conciliação, em 31 de outubro de 2012, com base nos pareceres da Assessoria Jurídica, foram realizados acertos na conta Provisão de Ações Trabalhista e Ordinárias, alterando o valor principal de R\$ 18.360.706,39 para R\$ 58.990.021,05 e a atualização monetária correspondente de R\$ 16.318.995,86 para R\$ 69.390.471,33, totalizando um passivo contingencial de R\$ 128.380.492,38 em 31/10/2012.

Em dezembro 2012, foram arquivados os processos nº 000847-46.2010.5.10.0002 e 0001237-07.2010.5.10.0005 cujos valores perfazem o total de R\$ 131.499,43. Assim, os valores dos processos judiciais impetrados contra a VALEC e as extintas empresas Rede Ferroviária Federal S/A – RFFSA e Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes – GEIPOT classificados como obrigações presentes e com "prováveis" saídas futuras de recursos financeiros apresentaram os seguintes saldos em 31/12/2012:

a.1) Ações Ordinárias – R\$ 21.339.570

Estado	Principal	Atualização Monetária	Saldo 31/12/2012
Bahia	4.041.988	394.199	4.436.187
Distrito Federal	14.925.322	1.657.737	16.583.059
Goiás	158.777	29.742	188.518
Rio de Janeiro	120.000	11.806	131.806
TOTAL	19.246.087	2.093.484	21.339.570

a.2) Ações Trabalhistas – R\$ 108.086.421

Estado	Principal	Atualização Monetária	Saldo 31/12/2012
Bahia	21.800	2.055	23.855
Distrito Federal	3.919.936	5.042.479	8.962.414
Rio de Janeiro	23.079.228	22.761.123	45.840.351
São Paulo	12.622.452	40.637.349	53.259.801
TOTAL	39.643.416	68.443.005	108.086.421

Em atendimento ao Princípio da Prudência, os montantes referentes às ações trabalhistas compõem-se de valores das causas petionadas no processo e da atualização monetária com base na Tabela Única de Atualização e Conversões de Débitos Trabalhistas, expedidas pelo Conselho do Poder Judiciário da Justiça do Trabalho, bem como de juros de 1% ao mês. E para as ações ordinárias, a atualização monetária é baseada na Tabela de Correção Monetária da Justiça Federal e juros simples de 0,5% ao mês.

b) Depósito de Garantias Contratuais – R\$ 139.011

A natureza do saldo desta rubrica decorre de garantias contratuais caucionadas. Financeiramente, esses valores encontram-se disponibilizados em conta específica sob a custódia da Caixa Econômica Federal – CEF conforme referenciada, anteriormente, em NOTA 5, os quais são mensalmente atualizados.

NOTA 11 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO – R\$ 8.145.565.156

a) Capital Social - R\$ 6.303.299.447

O Capital Social integralizado compõem-se de ações ordinárias de 8.090.009 (lote de 1000 ações), sem valor nominal e, a União é detentora de 100% (cem por cento) dessas ações.

b) Reservas de Capital - R\$ 3.274.262.535

As Reservas de Capital são compostas de recursos, oriundos do Orçamento Geral da União, no exercício de 2011 e 2012, na categoria Investimento, e sua utilização destinou-se à construção das Ferrovias Norte-Sul EF-151, Extensão Sul, Ferrovia Integração Oeste-Leste EF-334 (FIOL), Ferrovia EF-354 (FICO - Ferrovia Integração Centro-Oeste) e na aquisição da participação Acionária da Transnordestina Logística S/A. Conforme determina o Decreto nº 2.673 de 16/07/1998, sobre esses valores incidiram a atualização monetária pela taxa SELIC até 31/12/2012.

c) Prejuízos Acumulados - R\$ 1.431.996.826

Esses prejuízos decorrem basicamente dos efeitos inflacionários da atualização monetária das Reservas de Capital, da constituição de provisões e atualizações monetárias dos processos de ações trabalhistas e ações ordinárias impetradas contra a VALEC, a extinta RFFSA e o GEIPOT e, também, da Depreciação dos Bens Patrimoniais e Amortização dos Bens Intangíveis.

NOTA 12 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As informações complementares são informações que não são apresentadas nas demonstrações contábeis, mas que são consideradas relevantes para divulgação.

a) Passivo Contingente – Possível

Conforme Item nº86 do CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes; "a entidade deve, divulgar para cada classe de passivo contingente na data do balanço, uma breve descrição da natureza do passivo contingente...". Assim,

os processos judiciais impetrados contra a VALEC, a extinta RFFSA e o GEIPOT classificados pela Assessoria Jurídica como obrigações "possíveis", não foram contabilizados, apenas divulgados em Nota Explicativa.

Os processos judiciais classificados como "possíveis" riscos de perda, apresentaram os seguintes saldos em 31/12/2012:

a.1) Ações Ordinárias

Estado	Principal
Distrito Federal	201.432.197
Rio de Janeiro	115.200
Tocantins	44.222.220
TOTAL	245.769.617

a.2) Ações Trabalhistas

Estado	Principal
Bahia	59.500
Distrito Federal	26.029
Goiás	2.022.935
Rio de Janeiro	6.867.167
São Paulo	18.419.802
Tocantins	990.803
TOTAL	28.386.236

b) Remuneração de Diretores, Empregados e Comissionados

As remunerações pagas aos Diretores, com base no Decreto Lei nº 2.355, de 27 de agosto de 1987, aos empregados e aos Comissionados, no mês de dezembro de 2012, foram de:

Remuneração	Maior	Menor	Média
Diretores	17.839	17.839	17.839
Empregados	18.525	1.841	10.183
Comissionados	9.477	3.159	6.318

c) Recursos Recebidos para Pagamento de Investimento, Pessoal e Custeio.

Os recursos recebidos da União (Cotas Financeiras Recebidas e Cotas Financeiras de Restos a Pagar Recebidas) para pagamentos de investimentos, despesas com pessoal e custeio estão descritos abaixo:

Empresa	Investimento	Pessoal	Custeio	Pago em 2012
VALEC	1.037.186.598	48.029.364	29.132.372	1.114.348.335
Extinta RFFSA	0	43.995.816	1.473.918	45.469.733
Extinto GEIPOT	0	10.151.804	1.350.256	11.502.060
Total Geral	1.037.186.598	102.176.984	31.956.546	1.171.320.129

d) Aplicação dos Recursos na Construção de Ferrovias

No ano de 2012, por meio de Dotação Orçamentária de 2012 representada na Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2012, foram aplicados os seguintes recursos nas construções das ferrovias:

Ferrovias	Natureza	Dotação 2012	Empenhado	Liquidado	Pago
Norte - Sul e Extensão	Construção	1.603.779.566	988.610.277	437.920.117	437.554.870
Integração Oeste - Leste	Construção	951.917.198	478.190.778	28.663.854	28.607.046
Integração Centro - Oeste	Construção	68.533.333	0	0	0
Estudos e Projetos	Construção	68.646.682	32.570.700	9.775.111	9.775.111
Total Geral		2.692.876.779	1.499.371.754	476.359.082	475.937.027

Os recursos aplicados no ano de 2012, por meio de Dotação Orçamentária de Restos a Pagar (RP), foram distribuídos da seguinte forma:

Ferrovias	Natureza	Dotação RP	Liquidado	Pago
Norte - Sul e Extensão	Construção	551.037.107	317.970.688	317.687.523
Integração Oeste - Leste	Construção	899.920.536	214.228.725	213.854.682
Integração Centro - Oeste	Construção	10.846.805	3.747.158	3.747.158
Estudos e Projetos	Construção	42.498.651	18.583.447	18.583.447
Total Geral		1.504.303.099	554.530.018	553.872.810

Reitera-se que o saldo da Dotação informado acima, neste período, abrange os valores acumulados provenientes dos exercícios de 2007 a 2011.

Josias Sampaio Cavalcante Diretor - Presidente	Vera Lúcia de Assis Campos Diretor Adm. Financeiro	Jair Campos Galvão Diretor de Planejamento
Osiris dos Santos Diretor de Engenharia	Bento José de Lima Diretor de Operações	Rosane Marmello Muniz Contadora – CRC-RJ 66967/O-0

PARECER DO CONSELHO FISCAL Nº 001/2013

O Conselho Fiscal da VALEC – Engenharia, Construções e Ferrovias S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinou o Relatório de Administração, o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012 e, com base no Parecer da Auditoria Interna e no Relatório dos Auditores Externos – STAFF Auditores e Consultores S/S, é de opinião que estes refletem a situação patrimonial e financeira da sociedade, pelo que recomenda sua aprovação pela Assembléia Geral Ordinária de Acionistas, com a Ênfase constante do Relatório dos Auditores Independentes, conforme aprovado em sua 01ª Reunião Extraordinária, realizada no dia 20 de março de 2013.

Brasília, 20 de março de 2013

Lucia Helena de Souza Gnone
Presidente

Júlio César Gonçalves Corrêa
Conselheiro

Claudia Aparecida de Souza Trindade
Conselheira

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exame das Demonstrações Contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da VALEC – ENGENHARIA, CONSTRUÇÕES E FERROVIAS S.A. que compreendem o Balanço Patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2012, e as respectivas a Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração pelas Demonstrações Contábeis:

A Administração da VALEC – ENGENHARIA, CONSTRUÇÕES E FERROVIAS S.A. é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos Controles Internos que foram determinados pela mesma, como sendo necessários para permitir a elaboração de Demonstrações Contábeis que não apresentem distorção relevante.

Responsabilidade dos Auditores Independentes:

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as Demonstrações Contábeis com base em nossa auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sendo que tais normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estejam livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidências a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente da causa. Nessa avaliação de riscos o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e apresentação de tais demonstrações. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação dos procedimentos e práticas contábeis utilizados, bem como a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração.

Descrição dos Procedimentos da Auditoria:

Os exames foram conduzidos de acordo com as normas Brasileiras e Internacionais de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Empresa; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os

valores e informações contábeis divulgadas; (c) a avaliação das práticas e da razoabilidade das estimativas contábeis mais representativas, adotadas pela administração da entidade e dos riscos de distorção relevante das Demonstrações Contábeis, independente da causa, sendo que nessa avaliação de riscos, os controles internos são relevantes para elaboração das Demonstrações Contábeis e planejamento de procedimentos aplicáveis nas circunstâncias, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que as evidências obtidas através da auditoria realizada, são suficientes para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião as demonstrações contábeis supra citadas, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, apresentam de forma correta e adequada, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da VALEC – ENGENHARIA, CONSTRUÇÕES E FERROVIAS S.A. em 31 de dezembro de 2012, o resultado de suas operações, as variações do patrimônio líquido e os fluxos de caixa, referentemente ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

As conciliações contábeis objetivam confrontar as informações que originaram os saldos contábeis para cada encerramento mensal. Pelos exames que levamos a efeito, verificamos que as contas são conciliadas em vista da incidência de divergências mínimas encontradas no confronto das contas com os controles dos setores. Entretanto, estas conciliações não estão devidamente formalizadas em decorrência da existência de deficiências no controle interno em função da ausência de um sistema de gestão informatizado que possibilite a interação de informações entre o setor contábil e demais setores da Entidade. Não constatamos a existência de distorção relevante nas demonstrações contábeis do exercício, mas essa situação representa risco para os exercícios futuros o que deve ser acompanhado com bastante cautela exigindo-se que as conciliações devam ser devidamente formalizadas em formulário específico e claramente demonstradas em função do encerramento contábil. As Demonstrações Financeiras do exercício anterior foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram parecer com ressalva em 16 de março de 2012.

Brasília, 05 de março de 2013.
STAFF AUDITORES E CONSULTORES S/S.
CRC/RS.004632/OC - NPJ 09.285.766/0001-34
Francisco Inácio de Assis Rodrigues
Contador CRC/RS 027020/0 –1
Responsável Técnico.